

**ASPECTOS HISTOPATOLÓGICO DE CARCINOMA DE CELULAS ESCAMOSAS DA MATRIZ UNGUEAL EM UM CÃO - RELATO DE CASO**

*(Histopathological aspects of squamous cell carcinoma of the nail matrix in a dog - case report)*

Joana Cristina Smaha de Jesus Lima, Karim Cristhine Pase Montagnini, Carolina Fontana, Juliana das Chagas Goulart, Arthur Colombari Cheng, Nicolle Glaeser Pelosi, Aline de Marco Viott

Universidade Federal do Paraná, Palotina, Paraná, Brasil.

\*Correspondência: joanacristinasmaha@gmail.com

**RESUMO:** O carcinoma de células escamosas (CCE) também conhecido como carcinoma espinocelular (CEC) ou carcinoma epidermoide, é um tumor epidermal com diferenciação escamosa, sendo comum em felinos, bovinos, equinos e cães e menos frequente em pequenos ruminantes e suínos. O principal fator predisponente para esse tipo de neoplasia na pele é a exposição prolongada à luz solar, bem como áreas despigmentadas da pele ou com ausência ou escassez de pelos. Em cães, os animais idosos são os mais acometidos, sendo a cabeça, o abdome, os membros e o perineo os locais comumente encontrados (CONCEIÇÃO & LOURES, 2016). Diante disto, relata-se um caso de carcinoma de células escamosas da matriz ungueal em um canino, diagnosticado pelo Laboratório de Patologia Veterinária (LPV) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Setor Palotina, abordando os achados histopatológicos. Foi atendido no Hospital Veterinário da UFPR, um canino, fêmea, Poodle, com 13 anos de idade, o qual apresentava um nódulo no meio do dígito lateral direito do membro torácico direito, com crescimento externo semelhante a unha. O paciente foi submetido a cirurgia, para a exérese do nódulo, porém após alguns meses ocorreu recidiva no mesmo local, com crescimento exacerbado, comprometendo totalmente o dígito. Diante disto, realizou-se a amputação, sendo o mesmo remetido ao LPV. Macroscopicamente, o dígito apresentava pele pilosa, medindo 3,0 x 2,5 cm, contendo nódulo duro próximo à úngula; ao corte apresentava consistência firme, homogêneo e amarelado. Microscopicamente, observou-se proliferação neoplásica de células epiteliais da matriz ungueal, altamente celular, bem delimitada, de crescimento expansivo não encapsulado que invadia a falange óssea. Notou-se a formação de ilhas de células neoplásicas com acentuada disqueratose e formação de "pérolas de queratina" irregulares. O estroma era moderado, composto por tecido fibrovascular. O citoplasma das células era amplo, não delimitado e eosinofílico; o núcleo era excêntrico, redondo à ovalado, com cromatina frouxa e nucléolo evidente e múltiplo. Anisocitose, anisocariose e pleomorfismo celular moderados; também notou-se aumento difuso moderado das camadas da epiderme, formando projeções digitiformes para a derme (acantose). Os achados macroscópicos e microscópicos são compatíveis com carcinoma de células escamosas da matriz ungueal. O carcinoma de células escamosas da matriz ungueal é um tumor com baixa frequência em cães e muito raramente em gatos e a maioria dos animais acometidos possui sete anos ou mais, embora cães com menos idade já foram diagnosticados. Existe uma alta predileção por cães de grande porte e de pelame preto, esta relação ainda permanece obscura (GLOSS et al., 2009). Portanto, apesar de incomum, o CCE deve ser considerado um diagnóstico diferencial nos tumores em dígitos, assim como, ressalta-se o exame histopatológico como uma ferramenta de grande importância no diagnóstico de alterações que acometem a pele, proporcionando o tratamento adequado.

**Palavras-chave:** canino; epitelial; idosos; neoplasia.

**Referências**

- GROSS, L. T.; IHRKE, P. J.; WALDER, E. J.; AFFOLTER, V. K. **DOENÇAS DE PELE DO CÃO E DO GATO: Diagnóstico Clínico e Histopatológico**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2009.
- CONCEIÇÃO, G. L.; LOURES, H. F. **Sistema Tegumentar**. In: SANTOS, L. R.; ALESSI, C. A. Patologia Veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Rocca. Cap 07, p. 407 – 486, 2016.